

## 9. CONCLUSÕES

---

A partir dos estudos realizados para a elaboração do presente relatório, constata-se que as interferências ambientais que virão a ser causadas pela atividade de produção de óleo e gás do Projeto Bijupirá & Salema, são todas de baixa ou média magnitude. Excetua-se a interferência sobre a economia municipal, estadual e nacional, considerada de alta magnitude, por agir sobre a geração de empregos diretos e indiretos, bem como na arrecadação tributária e os *royalties*, impactos altamente positivos do ponto de vista sócio-econômico. Em relação aos impactos no meio ambiente, pode-se citar a interferência da instalação e desativação da atividade sobre a comunidade bentônica e o descarte da água produzida. Entretanto, ressalta-se que o Projeto Bijupirá & Salema tem como base a melhor tecnologia disponível, visando o desenvolvimento da atividade petrolífera compatibilizada com o meio ambiente. Além disto, este Estudo de Impacto Ambiental estabelece a implementação de diversas medidas de controle ambiental, as quais estão consubstanciadas nos Projetos Ambientais, e que fornecem ao empreendimento mecanismos que lhe permite garantir a manutenção da qualidade ambiental ao longo de toda a execução da atividade de produção.

Analisando as três fases distintas de desenvolvimento da atividade de produção, constata-se que a fase de instalação pode ser caracterizada por impactos concentrados na zona 1 (região dos poços e adjacências, no assoalho oceânico). Entretanto, a maioria deles foi avaliada como de abrangência local, temporários e reversíveis. Nesta etapa, destaca-se a inserção de um novo tipo de substrato (consolidado) no ambiente oceânico, que provocará alterações na biota local. Já na fase de produção, quase todos os impactos identificados se restringem à Zona 2 (FPSO e coluna d' água), sendo a maioria de abrangência local, temporários e reversíveis. Nesta fase, merecem especial destaque os aspectos econômicos relacionados à geração de *royalties* e ao suprimento de parte significativa da demanda nacional de óleo e gás natural.

Neste sentido, apesar das interferências ambientais inerentes ao desenvolvimento da atividade, espera-se que a implantação das medidas aqui formuladas venham a promover a

compatibilização da atividade de produção com o meio ambiente marinho, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Meio Ambiente.

Sob a ótica dos estudos desenvolvidos, pode-se afirmar, conclusivamente, que as atividades de produção de óleo e gás do Projeto Bijupirá & Salema, nas condições descritas neste documento, apresentam viabilidade ambiental, baseando-se esta afirmativa nos seguintes pontos:

- (i) os impactos ambientais identificados e avaliados mostraram-se todos de baixa ou média relevância, garantindo o desenvolvimento sustentável da atividade;
- (ii) os riscos de ocorrência de eventos acidentais significativos, tanto em termos de segurança quanto em termos ambientais, podem ser considerados muito baixos, face ao alto nível tecnológico dos equipamentos que serão utilizados, desde a unidade de produção (FPSO Fluminense), especialmente projetada para atender ao Projeto Bijupirá & Salema até todos os equipamentos submarinos;
- (iii) o sistema de produção apresenta sistemas de segurança e proteção ambiental especialmente dimensionados para o desenvolvimento da atividade na Bacia de Campos;
- (iv) na eventualidade de ocorrência de algum evento acidental envolvendo derramamento de óleo, as simulações efetuadas, mesmo para as condições mais adversas, verificou-se que a pluma gerada não atingiria o litoral, ficando restrita a região de alto mar. Mesmo nestas condições, o empreendimento dispõe de recursos para enfrentar tais situações acidentais, de forma prática e efetiva, conforme apresentado no Plano de Emergência Individual;
- (v) a água produzida a ser descartada ao mar será intensamente tratada e constantemente monitorada, de forma a garantir o descarte com valores inferiores a 20 ppm de óleo na água, conforme estabelecido pela Resolução CONAMA nº 20. Além disto, a modelagem matemática evidenciou a rápida dispersão da água descartada, o que demonstra sua baixa interferência ambiental;
- (vi) a implementação de projetos de controle ambiental, como o de Comunicação Social, Treinamento dos Trabalhadores, Controle da Poluição e Desativação, constituem importantes ferramentas de acompanhamento da qualidade ambiental na região

diretamente influenciada pela atividade, permitindo a identificação de eventuais não conformidades, o que garante a rápida retificação do problema de forma a garantir a integridade ambiental das atividades;

- (vii) a implementação do Programa de Monitoramento Ambiental acompanhará todas as etapas do desenvolvimento das atividades, agindo como instrumento essencial na avaliação ambiental da produção de Bijupirá & Salema;
- (viii) não foi identificado nenhum impacto significativo que possa vir a causar interferência negativa ao patrimônio e a economia das comunidades situadas ao longo do litoral da região abrangida pelo empreendimento.
- (ix) além de todos os aspectos considerados, soma-se à isso a larga experiência internacional da Enterprise no desenvolvimento de atividades de produção de óleo e gás *offshore*.

Por fim, ratifica-se a necessidade da observância pela Enterprise das exigências dos órgãos de controle e de fiscalização do governo brasileiro para as atividades de produção de óleo e gás *offshore*, adequando-se às normas e regulamentos estabelecidos. De semelhante modo, a Enterprise deverá adotar as técnicas e práticas recomendadas pela indústria petrolífera nacional e internacional, visando assegurar o atendimento tanto dos aspectos da segurança operacional quanto do da preservação ambiental associadas a atividade.